

Editorial

No termo de um novo ano civil, sai a público o 17º volume da *Revista de História da Sociedade e da Cultura*, publicação que tem conseguido manter a periodicidade anual desde a sua fundação, no ano de 2001. O presente número, relativo ao ano de 2017, apresenta um leque significativo de artigos, dezanove no seu todo, a que se juntam recensões e notícias. O falecimento, no decurso do corrente ano, do Doutor Manuel Augusto Rodrigues, membro integrado do Centro de História da Sociedade e da Cultura desde a sua fase inicial, suscita um texto da Doutora Maria Alegria Marques, marcado pela memória e pela saudade, e que evoca o seu percurso. Constitui uma forma sensível e singela de prestar homenagem ao Homem, ao Docente, ao Investigador e ao Académico, a que todos nos associamos.

A pluralidade de temas abordados neste número da Revista, que se estendem cronologicamente desde a Alta Idade Média aos nossos dias, configura um conjunto diversificado de matérias, entre problemáticas de natureza política, religiosa, artística, social, assistencial e cultural de distintas latitudes, nomeadamente, para além de Portugal, da Itália, do Chile, de Macau e da Índia.

Na sua maioria, os artigos são da autoria de investigadores não vinculados ao Centro de História da Sociedade e da Cultura, provenientes de múltiplas universidades e unidades de investigação, nacionais e estrangeiras, tanto europeias (Espanha, França e Grã-Bretanha) como da América Latina (Chile), sendo redigidos nas línguas portuguesa, espanhola e francesa.

A resposta internacional à chamada de artigos parece refletir a projeção que a Revista tem alcançado nos meios académicos e científicos, fruto, em parte, da exigência de qualidade que a pauta, da sua divulgação em plataformas digitais internacionais (*Impactum* e *Dialnet*), bem como do esforço de abertura do CHSC a outras unidades de investigação, aspeto bem espelhado nas múltiplas iniciativas realizadas em parceria no decurso dos últimos anos. Deve-se, também, à dedicação e disponibilidade de investigadores, sejam os que procedem à arbitragem científica de artigos propostos, os que colaboram com as suas publi-

cações ou aqueles que coordenam cada número. É o caso da Doutora Maria Helena da Cruz Coelho, coordenadora do presente volume, a quem muito se agradece o empenhado e valioso contributo. Uma palavra também de reconhecimento ao trabalho, nem sempre visível mas fundamental, da Dra. Sónia Nobre, bolsreira desta Unidade de Investigação, pela constante disponibilidade.

Espera-se que a *Revista de História da Sociedade e da Cultura* continue a saber *inventar-se* e a *reinventar-se*, abrindo caminhos de criação e de futuro...

Irene Vaquinhas
Coordenadora Científica do CHSC